

UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB — Federação Espírita Brasileira.

Ano XXVIII - N.º 310

Janeiro de 1981

São Paulo - Brasil

O momento
é agora!

Campanha

Integração da Família



A melhor escola ainda é o lar

A família: alvo central da grande campanha da USE.

Toda família espírita paulista está sendo mobilizada em torno de uma ampla campanha de fundo moral que a USE lançou em dezembro de 1980, cujo alvo central é a FAMILIA.

Por isso, esta campanha recebeu a denominação de "INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA" e tem como "slogan" uma expressiva afirmação de Emmanuel, o conhecido autor espiritual, que traduz com precisão o enfoque que estamos dando a essa atividade: "A MELHOR ESCOLA AINDA É O LAR".

Esta campanha surgiu baseada em uma mensagem transmitida por Baturai, em 19 de março de 1980, dia em que se levava a efeito a comemoração do aniversário de nascimento desse querido benfeitor espiritual. A referida mensagem concitava a todos os espíritas para que, num esforço conjunto "emprendêssemos uma campanha de apoio à FAMÍLIA, muitas delas carentes de orientação segura"; "necessário pois fazer jorrar as sublimes clariidades do Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Consoladora, despertando no Homem suas potencialidades interiores, convidando-o para a incessante exemplificação do "amais uns aos outros", a fim de que efetivamente, ele se religie ao Criador no seu impulso de transcendência, em direção às esferas superiores da Vida".

NOSSO OBJETIVO

A campanha INTEGRAÇÃO DA FAMÍ-

LIA tem por objetivo básico reafirmar e destacar a importante função educadora e regeneradora da FAMÍLIA no processo de edificação moral do Homem; sendo assim, sua plataforma, em termos de conteúdo e ação, fundamenta-se no Evangelho de Jesus, que, por sua vez, é revivido pela Doutrina Espírita, em Espírito e Verdade.

Como se trata de uma campanha com objetivos definidos de promover a integração da família, num esforço conjunto de construir um Mundo melhor, é natural que busquemos atingir vários públicos, ora como meio, ora como fim, mas que se encontram plenamente envolvidos no contexto desta campanha; são eles:

- os pais e/ou responsáveis pela FAMÍLIA;
- os dirigentes de sociedades espíritas;
- os trabalhadores da casa espírita, em todos os campos de ação;
- e o público em geral.

Entendemos que o processo de despertar das criaturas para os valores morais autênticos coerentes com o pensamento cristão, começa com o florescimento do Amor no coração de cada membro que compõe o grupo familiar. O primeiro passo se inicia na FAMÍLIA e se desenvolve na sociedade, através do comportamento de cada um, de modo espontâneo e progressivo.

Por isso, a FAMÍLIA é o nosso e mais im-

portante alvo e, ao mesmo tempo, o nosso mais eficiente e eficaz meio de aprimoramento dos hábitos sociais.

NOSSO TEMÁRIO

Em consonância com o seu propósito, esta campanha abordará inúmeros assuntos da atualidade que constituem ou possam constituir motivos de preocupação à FAMÍLIA no tocante à sua estabilidade moral e espiritual.

Dentre os vários temas, podemos destacar alguns, a título de exemplo: O Tédio no Lar, Liberdade e Responsabilidade no Lar, o Aborto, O Suicídio, Os Vícios, A Violência, O Sexo, A família carenciada, O diálogo na família, A criança problema, A necessidade da vida social etc.

Analisados sob a ótica espírita, tendo por base as obras da Codificação Kardequiana e as obras subsidiárias, esses temas ganham nova dimensão, pois ao se conhecer as suas causas, favorece-se a identificação do problema, bem como a recomendação deste ou daquela solução que, calcada na Doutrina Espírita, é consentânea com a razão e o sentimento.

É, pois, nosso propósito levar aos pais e responsáveis pela integridade moral da FAMÍLIA, sugestões e recomendações que permitam a todos os membros vivenciar a mensagem da BOA NOVA, intensificando assim, o Amor e a Paz no grupo familiar e, consequentemente, no seio da sociedade. Veja à pág. 5.

4



**Ano
Internacional
da Pessoa
Deficiente**

6

**Três
Recados
para os
jovens**

7

**Novos
Encontros
de
Evangelizadores**

8

**Cartas
Daqui
e
Dali**



Uma campanha que é de todos, onde o maior beneficiado é o Movimento Espírita Estadual

**Comece
pelo
Começo**



**A Natureza
não dá
saltos!**

EDITORIAL

Ao alcance e a serviço de todos

O Espiritismo se apresenta como o Consolador Prometido que veio, no seu devido tempo, lembrar o que Jesus havia ensinado, "restabelecendo todas as coisas no seu verdadeiro sentido", trazendo à humanidade as bases reais de sua espiritualização para que ela possa viver, de maneira voluntária e consciente, dentro dos princípios do trabalho, da justiça e do amor.

Trazendo uma mensagem que consola e esclarece, a Doutrina Espírita vem, há mais de um século, falando ao coração do homem, com lógica e segurança, aliviando as suas dores, esclarecendo seus problemas e dando razão e força para aceitar e superar as provas da vida terrena, contribuindo, assim, para a paz entre todos.

Em sua difusão, o aspecto consolador tem sido a porta através da qual o homem tem adentrado para o conhecimento e a vivência da Doutrina Espírita. Isto porque, é da natureza humana que se busquem novos valores e novos horizontes quando a sua estrutura interior já não resiste a novas realidades e a dor e a necessidade o impulsionam para a conquista de novas experiências. Nessas oportunidades, o amor sempre fala mais alto pois leva paz e a segurança ao seu coração, inquieto diante das incertezas que o cercam.

Diante dessa realidade, compreende-se, perfeitamente, o enfoque dado pelo Espírito de Verdade aos nos dar como primeiro ensinamento o amor, e a instrução como o segundo! "Espíritas! Amai-vos, este o

primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo se encontram todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram."

Desse binômio, amor e instrução, consolação e esclarecimento, decorre o caráter eminentemente educativo que a Doutrina Espírita apresenta, levando o homem a trabalhar na conquista de novas virtudes e na eliminação das falhas que caracterizam a sua personalidade. Também neste aspecto Kardec foi bastante claro em "O Livro dos Espíritos" (Nota à questão 685) ao conceituar a educação que a Doutrina Espírita promove: "... não a educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar os caracteres, aquela que cria hábitos, porque educação é o conjunto de hábitos adquiridos". E, mais adiante (Nota à questão n.º 917): "Contudo, ela (a cura dos males humanos) só se obterá se o mal for atacado em sua raiz, isto é, pela educação, não por essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas pela que tende a fazer homens de bem."

Dentro desse mesmo enfoque, destaca, ainda, Bezerra de Menezes (Psic. F.C. Xavier — Anuário Espírita/77, pág. 52): "... o templo espírita cristão é um educandário básico da mente popular, distribuindo esclarecimento e consolo, esperança e paz no campo dos nossos companheiros de jornada terrestre. Ai dentro, nas lições claras da vida, as matérias professadas, realmente, não são aquelas que se colhem nas fontes da cultura cerebral, entretanto se definem co-

mo sendo os roteiros vivos da orientação segura para o êxito da experiência terrestre".

Num momento em que os problemas humanos se avolumam, em que os valores externos perdem a sua significação e em que o homem é levado a ter a sua atenção voltada para os valores internos, a Doutrina Espírita apresenta-se como o caminho seguro que consola e esclarece, que dá razão e força para a própria vida. Em decorrência disso, os espíritos são naturalmente convidados à responsabilidade maior de amar e de servir, difundindo a sua mensagem.

Jesus, que é o nosso exemplo, esteve sempre com o povo, principalmente com os homens mais simples, procurando sentir-lhes as necessidades e as dificuldades, e oferecendo-lhes o consolo da sua ajuda e do seu esclarecimento. Todos nós, que nos empenhamos nas tarefas que a seara espírita nos oferece e que o próprio conhecimento doutrinário nos impõe, estamos convocados a movimentar a nossa capacidade de amar e de compreender, facilitando o acesso de todos aos benefícios e ao conhecimento que a Doutrina Espírita nos traz, e favorecendo o contato e o convívio de todos com esse repositório de luz e de paz.

Em razão disso, a USE destaca como objetivo maior para as suas atividades, colocar a Doutrina Espírita ao alcance e a serviço de todos, principalmente do homem social e intelectualmente mais simples; colocar Kardec para o povo.

Expediente — UNIFICAÇÃO — Ano 28

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 — Caixa Postal 3.861 — Tel. 881-8138 — São Paulo — CGC 43.305.762/0001-09

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de abril de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de novembro de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

- Jornalista Responsável**
Natalino D'Oliveira
(MTP-8.638)
- Diretor-Responsável**
Merhy Seba
- Conselho Editorial**
Abel Glaser
Éder Fávoro
Merhy Seba
Murillo Rodrigues Alves
Paulo Roberto Pereira da Costa
- Comissão de Redação**
Elza Conte
Natalino D'Oliveira
- Colaboradores**
Diversos
- Distribuição**
Equipe A

Diretoria Executiva da USE

- Presidente**
Nestor João Masotti
- 1.º Vice-Presidente**
Paulo Roberto Pereira da Costa
- 2.º Vice-Presidente**
Flávio Pereira do Valle
- Secretário-Geral**
Antônio Schiliró
- 1.º Secretário**
Abel Glaser
- 2.º Secretário**
Milton Felipeli
- 3.º Secretário**
Marcos Miguel da Silva
- 1.º Tesoureiro**
Hélio da Silva Marques
- 2.º Tesoureiro**
Rubens Policastro Meira
- Diretor do Patrimônio**
Éder Fávoro
- Assessoria de Organização e Planejamento**
Rubens Policastro Meira

Departamentos

- Orientação Doutrinária**
Éder Fávoro
- Evangelização Infantil**
Elaine Curti Ramazzini
- Mocidade**
Marcos Miguel da Silva
- Serviço Assistencial Espírita**
Odair Cretela de Oliveira
- Comunicações**
Merhy Seba
- Orientação Administrativa e Jurídica**
Flávio Pereira do Valle
- Educação Espírita**
Ilizia Moreira
- Relações Públicas**
Murillo Rodrigues Alves
- Artes**
Marília de Castro Leite
- Livro**
Alfredo Roberto Netto
- Finanças**
Hélio da Silva Marques

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CADASTRO N.º 662
ISR 40/145/80 DR/SP

PORTE PAGO
AGÊNCIA ALMEIDA LIMA
AUT. ISR N.º 40-675/77
ECT - DR/SP

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em dois espaços, numa só face do papel e não ultrapassar duas folhas do tamanho ofício.

Assinatura anual:

Brasil Cr\$ 200,00
Exterior Cr\$ 250,00
Número Avulso Cr\$ 15,00

Composição e Impressão
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 Tel.: 292-7222 - SP.

Recado da Redação



Nosso Jornal agora é mensal

A partir desta edição, nosso jornal passará a circular mensalmente.

Esta medida adotada pela Diretoria Executiva objetiva dar maior dinamização ao fluxo de notícias e informações aos órgãos e sociedades que compõem a USE.

Todavia, esta nova sistemática só foi possível após significativa reformulação na estrutura editorial e de distribuição do jornal: foi instituído o Conselho Editorial e a Comissão de Redação compostos de vários companheiros de boa vontade e muito interessados no fortalecimento de nosso jornal. Por outro lado, o setor de distribuição sofreu alterações parciais, a fim de possibilitar maior rapidez no envio do jornal.

É importante que todos os órgãos e sociedades que formam a USE enviem sistematicamente notícias relativas às atividades que desenvolvem na cidade, no bairro ou na região.

Segundo a pesquisa realizada por ocasião da reestruturação do jornal, constatou-se que poucas são as sociedades que têm o hábito de remeter notícias ou informações ao Unificação. Entretanto, inúmeros são os benefícios proporcionados pela divulgação do que o órgão realiza ou realizará: estimula a integração, possibilita ativar o intercâmbio de informações, motiva a aproximação, reforça o espírito do movimento unificacionista, projeta o dinamismo do movimento estadual, transferindo benefícios à imagem da USE.

Vamos atentar para essas considerações? O nosso jornal espera por sua ação: Envie notícias, comunique-se!

1981: Ano da pessoa deficiente

Nesta edição estamos publicando o artigo de autoria de nossa companheira, prof.ª Nancy Pulhmann Di Girolamo, que trata do ANO INTERNACIONAL DA PESSOA DEFICIENTE.

Esta é, sem dúvida, uma excelente oportunidade para que o meio espírita dê sua contribuição em termos do que se realiza neste campo, visando contribuir com a comunidade.

Segundo informações de nosso companheiro da 4.ª UDE (29.º CRE - São Paulo), sr. Orlando Filpo, existem no Brasil cerca de 12 milhões de deficientes, sendo que em São Paulo concentram-se 2 milhões e 200 mil pessoas. Acrescenta ainda várias sugestões aos responsáveis pelas instituições espíritas para maior divulgação da visão espírita sobre a problemática da pessoa deficiente, através de palestras, encontros, seminários, visitação a instituições que cuidam do deficiente, levando apoio e esclarecimento.

Já estamos vivendo o Ano Internacional da Pessoa Deficiente e as sugestões estão aí. Vamos contribuir?

UDE - 17.ª zona promove caravana

A União Distrital Espírita - 17.ª Zona Tatuapé, órgão do 29.º Conselho Regional Espírita - São Paulo -, realizou, no dia 9 de novembro p. passado, uma Caravana Filantrópica que consistiu na visita à Associação Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, abrigo para a velhice desamparada, situado no Bairro da Penha, Capital.

Além da doação de produtos alimentícios àquela instituição, foi promovida uma emocionante parte artística com a participação da cantora e prof.ª de música Linda Fernandes, prof. Armando Capobianco (ao violão), Dario Scorzato, conceituado cantor, e o inimitável Nhô Totico, como sempre, versátil e humano. A coordenação coube à 17.ª União Distrital Espírita, que contou com a colaboração dos companheiros Adelino e Francisco Retamero.

Rádio Boa Nova

Continua distribuindo otimismo.

Dando continuidade às suas programações, a Rádio Boa Nova de Guarulhos está levando ao ar vários programas de caráter espírita, na tentativa de contribuir com a paz nos lares e a harmonia social.

Todo apoio que você, caro leitor, puder dar a essa Emissora é válido e oportuno, pois seu único objetivo é propagar a BOA NOVA "em prol de um mundo melhor", conforme transmite seu "slogan": A Rádio Boa Nova você sintoniza nos 1450Khz.

"Lar de Jesus" comemora 20 anos

A Instituição Assistencial Espírita Albergue Noturno "Lar de Jesus" de São Roque, SP, comemorou, em julho p. passado, o 20.º aniversário de construção do Albergue Noturno "Lar de Jesus". Na oportunidade foi feita uma retrospectiva histórica sobre a instituição que demonstrou a origem, o desenvolvimento e a instalação desse empreendimento, destinado a abrigar homens, mulheres e crianças que pernoitavam nos logradouros públicos e na "Estação Velha". O relato histórico mostra também as dificuldades encontradas pela União Municipal de São Roque para levar avante o projeto de construção, após a doação do terreno pelo casal Joaquim Henrique Cruz e Benedita do Nascimento Cruz. Nesses últimos três anos, ou seja, de 1977/79 e o primeiro semestre de 1980, o quadro de atendimento da Instituição atingiu 2.710 homens, 458 mulheres e 429 crianças, totalizando um universo de 3.597 criaturas beneficiadas.

O jornal Unificação congratula-se com os companheiros dirigentes desta Instituição e com os companheiros da União Municipal Espírita de São Roque pela brilhante e construtiva iniciativa em favor das famílias necessitadas (dados extraídos do relatório de comemoração por List Rosa Pedroso - 1.º secretário do IAEAN "Lar de Jesus").

Livro de Celso Martins

Já está em circulação a 2.ª edição do livro de Celso Martins, colaborador de nosso jornal, sob o título "POR UM MUNDO MELHOR", num lançamento da Edicel (Rua General, 122, CEP 01316, Capital, SP).

São crônicas, contos, sonetos, trovas, ensaios, estudos que versam sobre o advento de uma Humanidade mais feliz, observando as Leis de Deus.

No momento em que a Humanidade assiste e é envolvida por grandes agitações sociais e indaga o porquê de tantas lutas e dissabores, para onde vamos e onde está Deus, "POR UM MUNDO MELHOR" nos oferece a resposta, indicando-nos o caminho. O objetivo do livro está expresso no próprio título.

Campanha dos "500"

A Comissão Coordenadora da Campanha Pró-Sede Própria da USE informa que brevemente, no início de fevereiro de 80, será lançada a Campanha dos "500", visando a dois objetivos básicos: 1.º) ampliar os recursos econômicos e financeiros para a aquisição ou construção da sede própria da USE e 2.º) dar suporte financeiro à USE, no tocante às atividades básicas, propiciando à Diretoria Executiva a realização dos seus planos, em função do movimento estadual.

Como se pode notar, a Campanha em favor da sede própria não objetiva simplesmente a arrecadação de fundos, mas também procura dar apoio

econômico às atividades doutrinárias da USE, caracterizadas pelas múltiplas ações da Diretoria Executiva e seus departamentos que, hoje, atuam em 11 áreas diferentes.

Aguarde e ofereça seu apoio e contribuição. O maior beneficiado será sempre o movimento espírita estadual.

Concursos à vista

O Departamento de Artes da USE instituiu dois (2) concursos — Dramaturgia e Poesia. — As bases dos concursos foram publicadas na edição de nov./dezembro 80 — ed. n.º 309; entretanto, pelo telefone 881-8138 ou pela caixa postal 3861, você poderá obter orientação completa. O prazo para entrega dos trabalhos será dia 31 de março de 81. Procure, também, informar-se através do órgão de unificação mais próximo de você ou no Centro Espírita no qual você colabora.

Edições USE

Continuam à disposição dos interessados as duas obras editadas pela USE referentes a ATIVIDADES DOCTRINÁRIAS NO CENTRO ESPÍRITA e EVANGELIZAÇÃO INFANTIL — livros que não devem faltar na estante do dirigente espírita — Preços: Cr\$ 80,00 e Cr\$ 150,00, respectivamente. Pedidos ao Departamento do Livro - Cx. postal 3861 - Capital.

São José dos Campos: Programa 81

Recebemos da União Municipal Espírita de São José dos Campos o Calendário de Atividades para 1981, onde constam várias ações doutrinárias, a saber: Palestras Mensais, Palestras Regionais, XXIX Semana Kardeciana, VII Semana da Família, Homenagem a Kardec, X Feira do Livro e outras atividades, envolvendo as sociedades locais e da região.

O envio de calendários e programações doutrinárias dos órgãos é de grande importância, não só para a Diretoria Executiva, como para o próprio jornal Unificação. Para a primeira constitui meio de conhecer as atividades que o órgão programou, dando possibilidade de encaminhar recursos, orientações etc., e para o jornal Unificação é também importante, pois constitui matéria de interesse para os leitores, aos órgãos, possibilitando, inclusive, a permuta de idéias e experiências. Se você, caro leitor e dirigente de sociedade já programou as atividades para 81, envie-o já para a redação do nosso jornal.

Aos evangelizadores da infância

No período de 28 de março a 27 de junho de 1981 o Depto. de Evangelização Infantil realizará o Curso Semi-Extensivo para Preparação de Evangelizadores da Infância. Veja o programa: Doutrina Espírita, Psicologia Infantil, Didática, Criatividade, Atividades Extraclasse, Jogos, Músicas e outros assuntos. Inscreva-se hoje - Informações no Centro Espírita mais próximo de você ou no órgão de unificação de sua região.



O Ano Internacional das Pessoas Deficientes

Aceitando proposta do representante da Líbia, a Organização das Nações Unidas declarou que 1981 será o Ano Internacional das pessoas Deficientes.

Apresentados desenhos para emblemas, o escolhido foi o da França composto sobre o slogan: Igualdade, Esperança e Apoio.

Nesse "slogan" estão uma afirmativa, uma perspectiva e uma necessidade, condicionando a ultrapassagem do problema para nova dimensão.

O emblema mostra duas pessoas iguais em tamanho, com os pés juntos na terra e as cabeças livres, unidas pelas mãos. Pequena diferença no desenho identifica que uma dessas pessoas é "excepcional".

O desenho, o slogan e a denominação escolhidos dão testemunho do objetivo central desse ano: a modificação atitudinal da sociedade a respeito dos excepcionais.

Eles dizem: Somos deficientes, mas somos pessoas e queremos nos sentir como tais e ser aceitos como tais.

Perseguida a dramática situação enfrentada por essa multidão de pessoas — calculada em 15 por cento da população global — percebeu-se que o problema prioritário estava exatamente na barreira colocada diante dos excepcionais pela atitude rejeitante dos grupos sociais, a partir do grupo familiar.

Essa atitude conduz a comportamentos marginalizantes que se podem refletir no excepcional de forma a marginalizá-lo sobre dupla forma: ele mesmo em relação a si próprio e a sociedade humana em relação a ele.

Percebendo o quanto os outros o desvalorizam, o excepcional pode também se apequenar, perder a confiança em seu potencial humano e atingir o cume da revolta.

A reciprocidade lesa a dignidade de ambos. Analisaram-se longitudinalmente, dentro do contexto histórico, as circunstâncias que originaram esse tipo de rejeição social e de auto-rejeição e se pode compreender sua existência no contexto das sociedades antigas.

O que já não se concebe é a resistência à mudança, ainda observada em nossos dias.

Concluiu-se que uma das explicações dessa persistente desaceitação de realidade, tão numerosa e tão crescente, consiste na desatualização de informação a respeito do que se tem feito neste assunto, do nível atingido pela pesquisa e pela experiência e dos resultados conseguidos com recursos especializados.

Por isso as metas principais deste Ano Internacional são: desmarginalização e atualização, envolvendo, na mesma necessidade, tanto os excepcionais quanto a sociedade.

Pensamos que todas as marginalizações são, no fundo, efeitos do desamor. Na ausência ou na carência de amor está o centro gerador da maioria, ou de todos os problemas e sofrimentos humanos.

A primeira brecha a ser aberta no desamor talvez seja o interesse despertado pela evidência e desenvolvido pelo conhecimento.

Bem, o que dissemos acima nos parece válido dentro da perspectiva social e do consenso geral.

Mas, há outras considerações que podem trazer preciosíssima colaboração às metas desse Ano Internacional. Colaboração na verdade ainda não utilizada, em sentido cultural, para uma visão de profundidade e que se sobrepõe às consequências advindas do enfoque científico clássico, extrapolado para o problema do excepcional.

Referimo-nos à contribuição cultural que a Doutrina Espírita pode oferecer ao problema, abrangendo não somente a explicação da marginalidade social como a explicação causal imperativa, metamorfosando ambas em preciosos recursos evolutivos.

Posicionando-se a marginalidade social dentro do prisma dos complexos conscienciais, acumulados ao longo das reencarnações, pode-se compreender as dificuldades da libertação.

Colocando-se as centenas de causas, já identificadas pela medicina, sob o foco das causas imperativas, consegue-se responder satisfatoriamente às dolorosas indagações feitas pelos envolvidos.

Acrescentando-se a incisiva e contínua motivação da doutrina espírita ao auto-aprimoramento e ao aprimoramento coletivo, a libertação difícil fica facilitada, tanto quanto fica beneficentemente respondida a dolorosa indagação.

Essa contribuição não é somente explicativa ou conceitual, mas interpenetra a realidade do dia a dia, gerando novo modelo operacional, capaz de se tornar ponto convergente de toda a metodologia já experimentada.

Isso porque a doutrina espírita é a ciência que tem por objetivo a realidade espiritual e suas relações com a realidade material, nesse dualismo total da vida terrena.

Não há verdade plena, por mais periférica que seja a observação, fora desse dualismo. Separados, nenhum dos dois pode clarificar a realidade existencial do ser no mundo.

Além de ciência e, pelo seu objeto, Ciência das ciências, a doutrina espírita apresenta as complementações necessárias para o entendimento fenomenológico. Essas complementações são feitas através do aspecto filosófico, que justifica e aponta as finalidades de cada ato e de cada fato e do aspecto religioso, que une todo o sistema de vida à sua causa primária que é o princípio Inteligente do Universo: Deus.

Em suma, pensamos que a doutrina codificada por Allan Kardec contém a base para uma reformulação de todo o relacionamento humano, não deixando nenhum espaço para marginalizações, porque oferece ao amor Cristão uma base lógica irrefutável.

Nossa intenção, como membro de equipes de reabilitação e como estudiosa de Espiritismo, é a de iniciarmos, neste Ano Internacional das Pessoas Deficientes, modesto e primário estudo, correlacionando a doutrina espírita com o problema do excepcional na atualidade.

Se a intenção se concretizar, escreveremos periodicamente a respeito, na página a nós concedida enquanto comedida pela delicadeza do jornal "Unificação".

Nancy Puhlmann Di Girolamo

O educando como um reencarnado

José Carlos Pereira
(Do Instituto de Educação e Cultura - Divinópolis - MG)

Nosso trabalho de hoje focaliza um dos postulados essenciais da Doutrina e, como tal, incorpora nos primeiros capítulos do COMPÊNDIO DE PEDAGOGIA ESPÍRITA, do prof. J. Herculano Pires.

Em face da significação que o assunto encerra, encarecemos a atenção dos leitores para a abordagem que se segue:

CONSIDERANDO a sua afirmativa de que, segundo as conotações históricas e culturais a Educação Espírita se nos apresenta, na atualidade, como um imperativo, poderia o professor demonstrar a distinção fundamental entre a Pedagogia Espírita e as demais Pedagogias?

— A Pedagogia Espírita distingue-se das várias Pedagogias religiosas e da chamada Pedagogia Geral por incorporar os dados da Ciência Espírita. Esses dados são revolucionários por darem uma visão inteiramente nova do homem e, portanto, do educando.

As Pedagogias mais avançadas, como as de John Dewey, Kilpatrick, Georges Kerchensteiner e René Hubert, estas duas últimas colocando-se paralelamente à concepção espírita, não correspondem às exigências mais profundas e substanciais da Pedagogia Espírita. Servem-lhe de apoio, de respaldo, e oferecem-lhe contribuições valiosas.

Dentre as exigências mais profundas da Codificação, que a Pedagogia Espírita incorpora, poderia o professor nos dar exemplo de uma que modifica substancialmente a concepção sobre o educando?

— O conceito do educando como um reencarnado. Isso provoca uma revolução, põe abaixo o mundo das hipóteses e dos sistemas contrários, provoca a ira dos teólogos, assombra os pedagogos e os educadores que cochilam há anos ou séculos sobre o leito bem arrumado das suas verdades feitas. O choque os faz saltar da cama e protestar contra a realidade absurda. Como?! Então uma criança inocente, ingênua, que abre os seus olhos para o mundo pela primeira vez, que aprende aos poucos as ciências do mundo já viveu numa existência anterior, foi adulta, aprendeu muitas coisas e esqueceu-as todas? Esta menina alegre, de olhos vivos, de sorriso espontâneo, pode ter sido uma criatura maldosa? Este menino esperto e de inteligência vivaz pode ter sido um professor rabujento em passado distante ou até mesmo em passado próximo? Essa afirmação de que o educando é um reencarnado é uma heresia pedagógica! Mas não é. A Pedagogia Espírita se apoia em bases científicas como todas as Pedagogias. Seus pressupostos já se tornaram princípios confirmados pelas pesquisas científicas. Por sinal que não eram pressupostos, eram verdades comprovadas pela pesquisa espírita mas refutadas com argumentos, não com pesquisas, mas com palavras — pelas Ciências positivas, o que é positivamente uma atitude contrária ao próprio espírito científico. É preciso, pois, encarar

a realidade nova, por mais estranha ou absurda que pareça.

A pedra fundamental da Pedagogia Espírita está lançada e não podemos retirá-la. O educando é um reencarnado. Hoje o problema da reencarnação não pertence mais às crenças ou religiões antigas. Tornou-se objeto de investigações científicas cada vez mais sérias e profundas, mesmo entre os materialistas ideológicos do mundo marxista. Mas, apesar disso, particularmente nos meios universitários, há muita gente que o considera como simples superstição de um passado remoto. Mas a verdade é aquilo que é, a realidade em si mesma, e por mais que a reprimam continua presente, num desafio constante. Podemos contorná-la como quisermos, disfarçá-la com os mais belos adornos, cobri-la dos mais feios epítetos. Ela continua ali e acaba se impondo.

O ASSOMBRO desses educadores diante da realidade não denuncia um comportamento antipedagógico, ressaltando sectarismo, falta de percepção e acuidade em face do processo histórico e cultural?

— Sem dúvida, pois a primeira consequência dessa constatação não deveria produzir este susto geral, com características tão reacionárias, pois a maieutica de Sócrates, a reminiscência de Platão, a teoria dos períodos sensíveis da dra. Montessori, a audaciosa posição de Hubert já abriram caminho na Pedagogia para uma possível compreensão de que a criança não é a tábua rasa dos empiristas ingleses, mas alguém com vontade própria, temperamento específico, aptidões inatas e uma inteligência provida de recursos que podem aflorar à mente de relação quando nos serviços de métodos adequados na prática educacional. A criança não é tão inocente, tão ingênua e tão desprovida de recursos culturais e até mesmo ideais, como parece. Lembremos a insistência do prof. Humberto Mariotti na necessidade de elaborar-se uma teoria aparental da criança. E a afirmação de Kardec de que a criança aparece no mundo vestida com a roupa-gem da inocência.

PODERIA o professor nos dar uma idéia do envolvimento que produzirá o conceito do educando como um reencarnado?

— A concepção do educando como um reencarnado envolve graves questões de ordem antropológica, biológica, psicológica, moral, estética, jurídica e outras, que só a Pedagogia tem, ao menos por enquanto e talvez ainda por muito tempo, condições de tratar. Portanto, deixar tudo isso de lado por simples ignorância, por temor de preconceitos sociais e culturais ou por motivos de discordâncias doutrinárias seria crime de lesa-humanidade. A Educação Espírita está aí, ante os nossos olhos, na realidade concreta de uma rede escolar espírita que vai dos cursos pré-primários até as unidades universitárias, prenunciando a breve formação da primeira Universidade Espírita do mundo. Por outro lado, o problema da formação espírita é de importância vital para a Doutrina e não temos o direito de negligenciá-lo. Seria, por sinal, qualquer negligência nesse sentido, uma prova dolorosa da indigência mental dos espíritas.

Educação Espírita

Uma das metas de trabalho da 4.a UDE

Causou surpresa o interesse que despertou o II SIME (Seminário Integrado de Evangelização e Mocidade), pelo desenvolvimento do tema Educação Espírita, mostrando como saldo do trabalho: a falta de conhecimento que todos nós temos a respeito do assunto e em contrapartida, o interesse que é despertado pelo contato primeiro com a problemática educacional e seu envolvimento com a Doutrina Espírita.

A fase primeira do Seminário constituiu-se na exploração do tema, através da pesquisa literária nas obras espíritas e não-espíritas, na entrevista com diversos elementos conhecedores do assunto, na troca de idéias entre as próprias equipes que ficaram responsáveis pelo desenvolvimento de 18 teses, inseridas nos seguintes tópicos: I - A Educação; II - A Educação Espírita e o Centro Espírita; III - A Necessidade de uma Educação Espírita; IV - A Amplitude da Educação Espírita; V - A Identificação do Ser Frente à Educação; VI - O Sentido da Educação Espírita; VII - A Aplicação da Educação Espírita.

A fase segunda foi a realização do próprio Seminário, que se constituiu em debates das teses apresentadas, que teve como apoio a apresentação, através de filmes, de depoimentos dos companheiros: Elaine Curti Ramazzini, Milton Felipelli, Alfredo Roberto Neto, Jaci Regis, Sérgio Mancini e Heloisa Pires Zanoni.

Embora os debates tenham sido substanciais, pela complexidade do tema Educação, natural seria que surgissem dúvidas, provocando desta forma a realização de uma reciclagem, constituindo uma terceira fase do trabalho.

A Reciclagem do II Sime que foi realizada nos dias 29 e 30 de novembro, contou com a participação do companheiro prof. José Carlos Pereira, do Instituto de Educação e Cultura de Divinópolis.

A pedido dos organizadores do II SIME, todo trabalho apresentado pelo prof. José Carlos Pereira (no dia 29 à tarde - para a imprensa espírita, para educadores e dirigentes da USE. No dia 29 à

noite para o público em geral e no dia 30 pela manhã para os participantes do Seminário) constituiu-se em sensibilizar os ouvintes sobre a importância da conceituação do que seja Educação Espírita, servindo-se para tal do valioso material deixado pelo saudoso prof. J. Herculano Pires, que no seu entender ainda é muito desconhecido e incompreendido, razão pela qual o citado material servirá por muito tempo para análise e reflexão.

A Educação Espírita, segundo o prof. José Carlos Pereira, necessita sair do campo da aspiração e ganhar consistência, não através de normas de trabalho, mas principalmente, em primeiro lugar, através da criação de uma mentalidade educacional, que virá embasar todos os empreendimentos dirigidos à Educação Espírita.

O professor José Carlos Pereira está empenhado no momento em congregando todos os educadores espíritas, para troca de experiências com a finalidade de estabelecer um consenso sobre a problemática da Educação Espírita, visando a criar caminhos se-

guros para a sua aplicação. O professor deixou em poder da 4.a UDE farto material para contatos com os educadores.

Estiveram presentes também à Reciclagem os companheiros Jaci Regis, Elaine Curti Ramazzini, Sérgio Mancini e Heloisa Pires Zanoni, que na parte da tarde do dia 30, reciclaram suas mensagens filmadas, que foram apresentadas na segunda fase do trabalho.

Diante dos resultados obtidos com tal realização, a 4.a UDE decidiu estabelecer dois eixos de trabalho para 1981. O primeiro visa a atingir, as áreas de formação, informação, motivação, confraternização e difusão da Doutrina Espírita. O segundo eixo está direcionado à Educação Espírita, que em doses gradativas visa a atingir através de diversos níveis, a sensibilização e a conscientização sobre a problemática educacional.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO II SIME
End. para correspondência: 03048 - Rua Cons. Lafayette, 208
A/c. Elza Conte

O Momento é agora:

A Família é Tema Central da Campanha que a USE lançou em dezembro de 80.

Por ocasião da realização da reunião do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) ocorrido dia 14 de dezembro último, a USE lançou para todo o Estado, a campanha denominada INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA, que tem como "slogan" a expressiva afirmação de Emmanuel "A MELHOR ESCOLA AINDA É O LAR".

A campanha INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA objetiva reafirmar e destacar a importante função educadora e regeneradora da Família, no processo de edificação moral da Humanidade; à Família cabe o papel de orientar as criaturas, de modo a permitir um crescimento com liberdade e responsabilidade perante os membros que a compõem, perante a sociedade da qual pertencem, perante a Nação e à própria Humanidade.

Tendo por base esse propósito, sua plataforma filosófica se fundamenta nos conceitos morais de Jesus os quais são revividos em Espírito e Verdade pela Doutrina dos Espíritos.

Primeiros Passos:

Aprovada pelo Conselho Deliberativo Estadual de 14 de setembro de 1980, de imediato a Diretoria Executiva da USE constituiu uma Comissão Central composta dos companheiros: Elaine Curti Ramazini, Maria Aparecida Valente, Plínio Paulo Leiva de Lucas (membros do Depto. de Evangelização Infantil), Odair Cretella de Oliveira (Depto. de Serviço Assistencial Espírita), Merhy Seba (Depto. de Comunicações), Murillo Rodrigues Alves (Depto. de Relações Públicas), Eder Fávoro (Depto. de Orientação Doutrinária), Abel Glaser (Diretoria Executiva) e Paulo Roberto Pereira da Costa (Diretoria Executiva e Coordenador da Comissão Central). Paralelamente, a Comissão Central conta com o apoio de um grupo de assessores do qual fazem parte vários companheiros já familiarizados com os propósitos da campanha: Mário da Costa Barbosa, Elide Capobianco, J. Raul Teixeira e Wanderley da Silva Coutinho.

Nos dias 22 e 23 de novembro a Comissão Central promoveu a reunião conjunta com inúmeros companheiros dos órgãos e sociedades da USE, visando a maior integração e detalhamento do programa a ser desenvolvido. Nessa oportunidade, o grupo de assessores simulou um treinamento, oferecendo a todos uma visão geral dos temas para debates, não faltando o clima de entusiasmo e harmonia.

Paralelamente, a campanha abordará vários temas relacionados com os problemas da atualidade, tais como: Suicídio, Aborto, Tédio no Lar, Liberdade e Responsabilidade no Lar, Delinquência, Violência, Sexo à Luz da Doutrina Espírita, Necessidade da Vida Social, Influência dos meios de comunicação social na formação da personalidade infantil e outros assuntos que foram distribuídos aos diretores da Doutrina das Unidades Distritais Espíritas, para que desenvolvam e ofereçam suas contribuições à programação estabelecida pela campanha.

QUEM PARTICIPA

O convite da USE é dirigido a toda Família espírita do Estado e extensiva aos órgãos de ação comunitária, uma vez que o objetivo é proporcionar às famílias condições que permitam vivenciar os ensinamentos morais de Jesus.

Aos órgãos e sociedades espíritas que formam a USE cabe a tarefa de realizar e sustentar esta campanha utilizando-se dos vários meios ao seu alcance. Daí a razão pela qual devemos somar nossas forças, recursos e experiências; trocar idéias sobre o que cada órgão ou sociedade colheu nesse campo



da Família, a fim de que todos possam manifestar-se a respeito e dar sua contribuição.

O MOMENTO É AGORA!

Não podemos esperar o amanhã; o Mundo pede, solicita e clama por soluções pacíficas e compatíveis com a moral de Cristo. É hora de intensificar a divulgação do Evangelho, pondo-o em ação diante dos problemas sociais, incorporando-o à vida das criaturas.

Violência gera violência e já está mais que provado que para neutralizar a ação destruidora do materialismo, devemos usar as armas do Espírito, isto é, sentimento e razão somados, balanceados à luz do Evangelho do Mestre Divino e, posteriormente aplicados aos problemas.

Portanto, o "amanhã é agora"; que cada instituição, órgão, sociedade espírita vinculada ao programa da USE ou identificada com os propósitos desta campanha somem seus ideais, seus recursos e ofereçam a sua contribuição, pois a causa é comum e essa campanha pelo seu significado, abrangência e correlação está plenamente identificada com as aspirações legítimas do movimento espírita em nossa Pátria.

O LANÇAMENTO DE DEZEMBRO

A reunião do Conselho Deliberativo Estadual de 14 de dezembro último foi marcada pelo lançamento oficial dessa campanha; num clima de muita alegria, foram lembradas as bases da campanha, através de um audiovisual, focalizando a plataforma filosófica da campanha e as recomendações da Espiritualidade Maior quanto à necessidade de levar à sociedade a opinião espírita sobre os problemas que a afligem.

Na ocasião, foram distribuídos aos órgãos e sociedades que constituem a USE, os folhetos da campanha e exibido o "lay-out" do cartaz que deverá ser produzido a curto prazo, destinado a reforçar o lançamento em todo o Estado.

O APOIO DE NOSSO JORNAL

O Unificação, na condição de veículo oficial de comunicação da USE, não poderia deixar de em primeira mão, levar a todos os órgãos e sociedades espíritas a notícia a respeito dessa campanha. Assim, a edição anterior (nov./dezembro - n.º 309) veiculou ampla e farta matéria (às págs. 6 e 7) relativa a esse evento. Por outro lado, continuará a dar cobertura a esta campanha, oferecendo aos leitores e aos órgãos e sociedades que formam a USE informações e orientações relativas a essa atividade.

importante e decisivo para a implantação e sustentação da campanha Integração da Família.

MEIOS COMPLEMENTARES DE SUSTENTAÇÃO À CAMPANHA

Uma campanha dessa natureza, com as dimensões do Estado só poderá ser bem-sucedida com o apoio moral e material de toda a Família espírita estadual.

Por esse motivo, é importante e necessária a colaboração integral das sociedades espíritas no sentido de preparar e formar equipes que possam multiplicar recursos para ampliar, ao máximo, o raio de alcance de nossas mensagens.

Os órgãos de imprensa espírita e leigos constituem uma valiosa contribuição, com vistas a motivar os públicos-alvo, na tarefa de sustentação da campanha. Como exemplo, podemos citar:

- a criação de uma coluna especial nos jornais espíritas;
- a criação ou manutenção de uma seção permanente nos jornais leigos que tratem de temas relacionados com a Família;
- a inclusão de uma seção específica, tratando dos problemas da Família nos programas radiofônicos doutrinários; inclusive, com entrevistas, ao vivo, com pessoas e famílias da cidade ou da região, que testemunhem a validade dos ensinamentos espíritas, como instrumento de paz no lar;

PONDERAÇÕES

1. Os laços do sangue não criam forçosamente os laços entre os Espíritos. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, porquanto o Espírito já existia antes da formação do corpo. Não é o pai quem cria o Espírito de seu filho; ele não faz mais do que lhe fornecer o invólucro corpóreo, cumprindo-lhe no entanto, auxiliar o desenvolvimento intelectual e moral do filho, para fazê-lo progredir (Allan Kardec - "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - Cap. XIV - n.º 8 - FEB - 70.ª ed.).
2. A Família é o ponto de reunião dos espíritos que retornam à vida corpórea pela lei da reencarnação, para juntos aperfeiçoarem-se no campo do Amor;
3. Aos pais e aos responsáveis pela Família cabem as tarefas de:
 - auto-educarem-se moralmente, constituindo-se exemplos vivos de fraternidade autêntica dentro do lar e fora dele;
 - transmitir o fruto dessa educação e vivência aqueles que formam o universo familiar.
4. "Razão e coração devem marchar unidos na obra do aperfeiçoamento do Espírito, pois em tal importa o senso da vida" (Viniçius - "O Mestre na Educação").
5. A educação que se recebe no ambiente familiar, influi direta e decisivamente na formação moral dos seus membros, com amplos reflexos na sociedade; é no lar que se molda o caráter e se aperfeiçoam os sentimentos nesse aspecto "A melhor escola, ainda é o lar" (Emmanuel).

NOSSO ANSEIO

Que todos os espíritas e as sociedades espíritas do Estado unam seus esforços em torno dessa campanha em benefício da Família.

Em algumas regiões do Estado, atividades semelhantes foram realizadas e, muito provavelmente, ainda o são, oferecendo apoio e orientação à Família.

É importante, oportuno e necessário mesmo, somar essas forças e experiências, reunir os companheiros já capacitados em trabalhos dessa natureza, com vistas à formação de uma equipe maior, possibilitando abranger maior número de regiões a prazos mais curtos.

COMISSÃO CENTRAL
Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695
Caixa Postal 3861 - São Paulo

Nesse particular, o dirigente espírita tem papel

Conselho Deliberativo Estadual

C.D.E.

Reunião Ordinária do dia 14/12/80 na sede da USE

I - Lançamento:

Num clima de muito entusiasmo, com projeção de audiovisual e distribuição de material promocional, foi lançada a Campanha Integração da Família, que deverá abranger todo o Estado de São Paulo.

II - Deliberações:

1 - Nos termos do Art. 20.o § 2.o dos Estatutos da USE, deu posse aos novos representantes da 9.a e da 16.a UDE;

2 - Aprovou a nova Divisão Territorial das UNIMES e UMES

3 - Concedeu prazo de 90 dias para os órgãos da USE se pronunciarem sobre os seguintes documentos:

- a) Regimentos de UME, UNIME, UDE
- b) Regimento de CRE
- c) Estatuto de UME, UNIME, UDE

III - Informações:

1 - da Presidência: sobre o remanejamento feito na coordenação das Áreas Organizacional e Promocional, da Assessoria de Organização e Planejamento, e do Departamento de Orientação Doutrinária; sobre os nomes indicados para comporem as Comissões Diretoras dos Departamentos de Mocidade e de Educação Espírita, da Diretoria Executiva da USE, para a atual gestão;

2 - da Secretaria-Geral: enfatizando a necessidade de retorno dos formulários cadastrais remetidos às Sociedades Unidas e aos Órgãos da USE;

3 - da Tesouraria: sobre a situação econômico-financeira da USE, inclusive compromisso dos Órgãos;

4 - da Comissão Central da "Campanha pró Sede-Própria da USE": sobre o lançamento, em janeiro próximo, da "Campanha dos 500", e enfatizando a necessidade de remessa dos resultados alcançados com a colocação da Folha Espírita, pelos Órgãos da USE;

5 - do Departamento de Comunicações: sobre a circulação mensal do jornal "Unificação" a partir de janeiro de 1981; sobre a criação do Conselho Editorial do jornal "Unificação", sua Comissão de Redação e seu Corpo de Colaboradores; solicitação para que os Órgãos da USE enviem notícias de suas realizações; distribuição de modelo de configuração gráfica para a impressão de material de expediente dos Órgãos da USE;

6 - do Departamento de Serviço Assistencial Espírita: sobre o material que está sendo oferecido aos Centros Espíritas, como subsídio para suas atividades de serviço assistencial e sobre o roteiro para o trabalho de assistência religiosa espírita em estabelecimentos penais.

7 - dos Departamentos de Comunicação, do Livro, e de Serviço Assistencial Espírita: incentivando os Órgãos da USE a organizarem em suas áreas os referidos Departamentos, e informando ao departamento estadual o nome do respectivo Diretor;

8 - da 5.a UDE: solicitando que os instrumentos de comunicação da USE (da Diretoria Executiva e dos Órgãos) façam veicular não apenas matéria referente a O QUE A USE FAZ, mas também a O QUE A USE É e DO QUE A USE SE COMPÕE;

9 - da Secretaria da Comissão Estadual Pró-Indicação de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz: dia 10/12/80 encerrou-se o prazo para o envio das listas subscritas;

Presença:

- Liga Espírita do Estado de São Paulo
- União Federativa Espírita Paulista
- Sinagoga Espírita "Nova Jerusalém"
- Instituto Espírita de Educação
- Associação Médico-Espírita de São Paulo
- UMES/UNIMES/UEDES
- Adamantina
- Araraquara
- Assis
- Barretos
- Bebedouro
- Caçapava
- Cachoeira Paulista
- Campinas
- Franca
- Guarulhos
- Ilha Solteira
- Jau
- Luis
- Matão
- Mogi das Cruzes
- Osasco
- Ourinhos
- Ribeirão Preto
- Rio Claro
- Sta. Bárbara d'Oeste
- Sto. Anastácio
- Santos
- São Caetano do Sul
- São João da Boa Vista
- São José dos Campos
- São José do Rio Preto
- São Roque
- São Vicente
- Sorocaba
- Taubaté

UEDES:

- 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 9.a, 10.a, 12.a, 14.a, 16.a, 17.a, 18.a e 19.a.

Próxima Reunião do CDE: dia 8/3/81.

MENSAGEM AOS JOVENS

Queridos Jovens

O estudo em Kardec seja a meta principal de nossas vidas, na seara da vivência dos ensinamentos espíritas cristãos.

Idear, planejar e construir com Kardec — eis o lema da juventude espírita brasileira, ao encontro com o MESTRE E SENHOR JESUS CRISTO.

Possa esse ideal maior de realização crescer na intimidade de cada um dos jovens espíritas na responsabilidade dos Tempos Novos, ao encontro daquilo que está inserido na mensagem do amor: Conhecimento e Vivência Cristã.

JESUS exortou-nos: "Conhecereis a verdade e ela vos libertará." Bradou o Espírito da Verdade: "Espíritas: Amai-vos, eis o primeiro ensino. Instruí-vos, eis o segundo."

Emmanuel exorta-nos constantemente no plano evangélico, ao estudo profundo e permanente dos Postulados Kardequianos: "Espírita que ainda não progrediu durante três anos consecutivos permanece estacionário!!

Isso tudo, jovens espíritas, conclama-nos ao Ideal do Estudo e Servir em Cristo Jesus.

A responsabilidade crescente pelo conhecimento leva-nos ao entendimento e à interiorização dos postulados sublimes.

Assim, estejamos com Kardec nos ideais superiores de idear, planejar e construir no plano divino, pelo Trabalho na esfera individual de cada um de nós.

Construtividade espírita é o significado do lema do mestre lionês: "Espíritas. Amai-vos, eis o primeiro ensino. Instruí-vos, eis o segundo."

Amemos com os conhecimentos superiores e libertadores da consciência humana e alcançaremos Jesus no plano excelso do Supremo Bem.

Hoje e sempre.

IVAN DE ALBUQUERQUE
(Mensagem psicografada pelo médium W.F.M. em reunião no Hospital Espírita de Marília, no dia 23-6-78.)

OBS. - Esta mensagem foi publicada no União e Trabalho (Órgão de Divulgação das Mocidades Espíritas do 5.o CRE).

Jovens recomendam livros aos jovens

Parapsicologia é Espiritismo?

A parapsicologia é um assunto da moda.

Há muita gente querendo ler alguma coisa a esse respeito, para poder melhorar seus conhecimentos sobre o assunto. No meio espírita, a Parapsicologia ainda é um tema bastante controverso. Existem os que acham ser nefasto seu trabalho, pois, vêem-na como uma atividade científica destinada a destruir e combater o Espiritismo. Outros, ao contrário, dizem que a Parapsicologia é um novo nome dado à Ciência Espírita, e que merece ser incentivada e divulgada.

Para esclarecer as dúvidas sobre o assunto, recomendamos a todos a leitura de um livro, escrito pelo professor Herculano Pires e que tem como título: **Parapsicologia, Hoje e Amanhã.**

Herculano Pires, personalidade conhecida no meio cultural do Estado de São Paulo, desencarnado no ano passado é dono de uma obra que engrandece o movimento espírita brasileiro. Seus livros muito bem escritos, dão ao leitor abordagens profundas e claras sobre os temas tratados.

Nesse livro, **Parapsicologia, Hoje e Amanhã**, Herculano Pires descreve

todo o desenvolvimento da Parapsicologia, mostrando de forma abrangente o estágio em que ela hoje se encontra.

Importante saber distinguir o que é Parapsicologia e o que é Espiritismo. Será que a Parapsicologia vem destruir o Espiritismo ou será que é uma nova denominação para a Ciência Espírita? A resposta a essas duas questões é Não.

Herculano Pires, em **Parapsicologia, Hoje e Amanhã** esclarece "(...) Os domínios da Parapsicologia são um enclave no vasto império do Espiritismo: um pequeno território autônomo, recortado pelos cientistas no campo da imensa fenomenologia espírita. (...) "

"É importante assinalar que até agora as pesquisas parapsicológicas não provaram nada contra o Espiritismo. Pelo contrário, só têm confirmado, passo a passo, a doutrina espírita em seu aspecto científico." (...)

Parapsicologia, Hoje e Amanhã, um livro excelente, escrito por Herculano Pires, editado pela Edicel, para você ler e emprestar aos seus amigos.

RICARDO RODRIGUES BONNANO

Três Recados aos Jovens

1 Já há muito tempo não recebemos uma colaboração maciça que retrate a abrangência e o significado do movimento jovem no Estado; solicitamos sua colaboração; seja você o nosso correspondente em sua mocidade; não há necessidade de enviar a matéria perfeitamente redigida; basta enviar os dados essenciais e nossa redação fará o artigo ou a notícia;

2 Através de nosso cadastro de assinantes, notamos que o número de jovens assinantes do jornal Unificação é pequeno, insignificante; é muito louvável que Você apóie o jornal da mocidade a que pertence; entretanto, Você não poderá ser indiferente ao jornal oficial da USE — da qual sua mocidade faz parte. Pense nisso! Se mocidade é parte integrante do movimento estadual, cabe a ela

apoiar as iniciativas do órgão coordenador, para benefício do próprio movimento. Torne-se assinante do Unificação, quem se beneficia com isso é o movimento espírita estadual;

3 O Departamento de Comunicações da USE está programando uma série de atividades para os próximos anos. Atividades que dizem respeito a suplemento especial para o jornal, programas radiofônicos, audiovisuais, cursos, pesquisas e treinamento. Se você tem inclinação para esse tipo de trabalho, nós gostaríamos de falar (ou escrever) a Você.

Podemos contar com sua boa vontade? Escreva para o Depto. de Comunicações da USE e exponha o que Você gostaria de desenvolver e realizar no campo das comunicações sociais.



**Evangélizar,
um ato de amor.
Departamento de
Evangélização Infantil**

"Cruzada de Amor"

Benedita Fernandes

Os altos índices da atual delinqüência infanto-juvenil, cada dia mais afligentes, atestam o malogro da cultura, diante do problema-desafio, que se converte em látigo, vigorosamente aplicado na criatura humana.

O menor carente, que assume um comportamento anti-social, é a pungente vítima dos desequilíbrios que sacodem as estruturas da comunidade terrestre.

Os estudos sinceros que pesquisam as causas da criança em abandono não se deveriam deter apenas nos fatores sócio-econômicos, sócio-políticos, encarregados dos despovoamentos dos campos e a conseqüente densificação massificadora dos centros urbanos; os subempregos e biscates; as favelas promíscuas e insalubres; a ignorância; o sexo sem responsabilidade, senão, também, o desamor que grassa em toda parte, tornando as criaturas indiferentes aos problemas e necessidades mais primárias e mais urgentes do seu próximo.

Este drama não é apenas de um povo, senão da maior parte dos países que constituem a humanidade.

Não é uma resultante exclusiva da miséria econômica, desde que o menor em desvalimento moral é encontrado nas chamadas sociedades abastadas, apresentando as chagas decorrentes da situação em que se encontram.

Certamente, a questão requer mais profundo exame, a fim de que se encontrem as soluções adequadas. Todavia, enquanto não se podem aplicar os recursos especializados, deve-se tentar a experiência do amor, considerando-se a grave ocorrência como de todos, conforme o é, antes que somente dos administradores e governos.

Toda e qualquer aplicação em favor da criança carente faz-se em investimento de multiplicadas bênçãos.

Inutilmente se tomarão medidas saneadoras contra a violência e a agressividade, sem que se incorram em infelizes atitudes idênticas, nada se conseguindo em relação ao futuro, que se delinea sombrio.

A terapêutica deverá ser preventiva impedindo-se o contágio pelo crime, antes que a punição irada contra quem se apresenta visceralmente enfermo.

A obra não pode ser realizada sob a cômocão dos torpes acontecimentos que enameiam nos periódicos sensacionalistas e se multiplicam nas ruas e domicílios do mundo. Antes, examinada com os sentimentos da piedade fraternal e da solidariedade que todos nós devemos uns aos outros e que é um grave compromisso para com as gerações novas.

A superabundância de uns, que se responsabilizam pela miséria de muitos, não deve esperar que as suas vítimas se rebellem, tomando pela fúria do ódio o que lhes é devido pelo natural impositivo do amor,

sem que derruam, nas suas bases, os patrimônios culturais, éticos e sociais louváveis da atualidade, adquirindo a penates, no suceder demorado dos milênios vencidos.

O mais valioso empreendimento humano é o amor e a mais elevada conquista da vida é o homem no seu processo de engrandecimento, na direção da Vida.

Em cada delinqüente de agora se encontra, desesperado, o menor que foi relegado ontem à própria sorte.

O porvir da Humanidade futura decorrerá do tratamento que seja deferido à criança de hoje.

Não somente é justo profligar o crime, senão trabalhar para erradicá-lo nas suas nascentes, nem apenas invecivar contra os erros da sociedade, deixando de contribuir efetivamente para impedir-lhe a proliferação, até extirpá-lo do organismo social.

A quota a oferecer ao menor carente é parte da dívida que todos temos para com a floração do porvir.

Todos cidadãos, religiosos ou não, encontram-se convocados para a cruzada de amor, em favor da criança carente e ninguém se pode escusar, pretextando não dispor de recursos para contribuir.

O simples querer ajudar já é de relevante valia, iniciando-se pelo ato simpático de sorrir para uma criança e dignificá-la com atenção, oferecendo-lhe uma palavra amiga, ao mesmo tempo esforçando-se por fomentar nas consciências o respeito pelo homem do futuro, trabalhando, a sós ou em grupo, a fim de que logo chegue o dia em que o culto do amor ao próximo não seja exercido pelo receio de ser vitimado por aqueles que a negligência e o egoísmo tenham vitimado.

Amor hoje e socorro também. Prevenção do mal agora com ação positiva simultânea.

O menor, na miséria, que espia o adulto, na opulência, cedo ou tarde buscará, infelizmente por métodos errados, o que nos cumpre doar-lhe pelo sentimento correto do bem.

Todos têm direito, na comunidade humana, ao mínimo que seja, para viver com decência e liberdade. Negar tal concessão é conspirar contra a felicidade do próximo e a própria paz, agora ou depois.

Façamos a nossa parte, por menor que pareça, iniciando esta cruzada de amor, que vem sendo postergada e que, não realizada, levar-nos-á aos roteiros do sofrimento e da soledade por incúria e insensatez.

Hoje brilha a luz da formosa oportunidade que se transformará em abençoado sol do amanhã, a fim de que as trevas do mal se afastem, em definitivo, da Terra, havendo claridade de paz nas mentes e nos corações.

(Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, em 20 de novembro de 1979, em Araçatuba, SP.)



Os pais precisam conscientizar-se de seu verdadeiro papel dentro da família a que eles se propuseram a desempenhar.

Família. Como é bom ter uma família! Ter com quem conversar, trocar idéias, viver, sentir que somos amados e que amamos.

Como vai a nossa família? Estamos vivendo em família ou estamos correndo atrás do ouro?

Estamos vivendo em família ou estamos apenas vivendo como se estivéssemos num hotel?

Vivemos com nossa família ou preferimos fugir à responsabilidade que nos foi confiada?

Pais, joguem fora o homem velho de ca-

da um, dialoguem com seus filhos, estudem e amem o Cristo juntos.

Eis mais um ano que surge... Dêem o Cristo a eles: é mais uma oportunidade.

Desliguem a TV e reúnam-se, conversem entre si, não fiquem obcecados em dar coisas e valores materiais à sua família, porque amanhã, no distante e perto amanhã, não é isso que ela irá cobrar de vocês, e sim os valores do coração.

Se o lar ainda é o melhor educandário que existe sobre a Terra, perguntamos: o que nós, pais espíritas e conscientes, estamos esperando para agir?

A próxima reencarnação?
Maria Lúcia de Britto Leite
(14.ª União Distrital Espírita)

**Encontros para
evangelizadores da infância**
promovidos pelo Departamento
de Evangélização Infantil
do 29.º Conselho Regional
Espírita, Capital

O Departamento de Evangélização Infantil do 29.º Conselho Regional Espírita, Capital, programou, com os órgãos que o compõem, Encontros para Evangélizadores da Infância, ocasião em que serão oferecidos a todos os Centros Espíritas fascículos para serem utilizados pelos evangelizadores sobre: Doutrina Espírita, Psicologia, Criatividade e Criatividade Infantil, Literatura Infantil, Técnicas, Jogos, Músicas, Reuniões de Pais e Aulas Práticas, além do Programa Básico de Evangélização Infantil para o Jardim, Níveis I e II.

Já foram realizados dois Encontros em 1980: Nas 3.ª e 12.ª Uníões Distritais Espíritas, em novembro e dezembro, respectivamente.

São as seguintes as datas marcadas para 1981:

- 16.ª e 17.ª Uníões Distritais Espíritas — 25-1-1981;
- 14.ª União Distrital Espírita — 7 e 8-2-1981;
- 19.ª União Distrital Espírita — 21 e 22-2-1981;
- 18.ª União Distrital Espírita — 8-3-1981;
- 2.ª e 11.ª Uníões Distritais Espíritas — 22-3-1981;
- 4.ª União Distrital Espírita — 28 e 29-3-1981;
- 6.ª, 9.ª e 21.ª Uníões Distritais Espíritas — 26-4-1981.

**PARE!
OLHE!
INSCREVA-SE!**

CURSO SEMI-EXTENSIVO PARA EVANGELIZADORES DA INFANCIA

SEMPRE AOS SABADOS
INICIO: 28-03-81
TERMINO: 27-06-81
HORARIO: DAS 15 AS 18 HORAS
LOCAL: R. LEOPOLDO C. DE MAGALHÃES JR., 895
ITAIM-BIBI - SEDE DA USE - CAPITAL
INSCRICÖES NESTE LOCAL OU NA SEDE DA USE
EWANGELIZE, COOPERE COM JESUS!

USE União Espírita de São Paulo

CAMPANHA PRÓ-SEDE PRÓPRIA RUMO À NOSSA CASA

Vem aí A Campanha dos "500"

Aguarde! O maior beneficiado será sempre o movimento espírita estadual.

Você já renovou sua assinatura?

Nosso jornal conta com o seu apoio moral e material. Faça-o hoje!

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CADASTRO N.º 662
ISR 40/145/80 DR/SP

PORTE PAGO
AGÊNCIA ALMEIDA LIMA
AUT. ISR n.º 40-675/77
ECT - DR/SP

Cartas Daqui e Dali

A partir desta edição inclusive, estamos iniciando uma nova seção, denominada "Cartas Daqui e Dali". Através desta coluna, o jornal se propõe a responder às cartas que lhe são dirigidas, cujas respostas sejam também de interesse do público leitor.

Todavia, a primeira matéria que destinamos a esta seção refere-se a uma grande lista de nomes de pessoas e sociedades que passaram a ser assinantes de nosso jornal, através de vários confrades e dirigentes espíritas.

Estamos publicando esta relação no sentido de podermos localizar o endereço correspondente a cada nome, através da colaboração dos leitores de nosso jornal, pois de uns tempos para cá, o correio nos tem feito a devolução dos exemplares enviados — o que indica que os endereços sofreram alterações.

Por outro lado, queremos informar que não enviaremos os exemplares futuros, até que estejam regularizados os endereços das pessoas e das sociedades constantes desta relação.

Antecipadamente, agradecemos a colaboração de todos quantos possam nos auxiliar nessa tarefa.

Relação dos assinantes

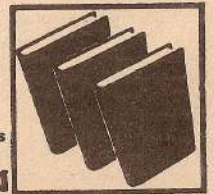
Ademir Azevedo Marques - 04776 - São Paulo; Afonsina A.M. Hermoso - 02710 - São Paulo; Agostinho Ferreira Sobrinho - 14400 - Franca; Anésia Silva de Carvalho - 15600 - Fernandópolis; Antônio Alonso - 11100 - Santos; Aurélio Pedro Zambão - 17500 - Marília; Benildo de Gusmão Vercosa - 03007 - São Paulo; Brazilino Faria - 11100 - Santos; Casa Dr. Alberto Seabra - 02301 - São Paulo; Celso Arosa Monteiro - 11100 - Santos; Celso da Costa Frauches - 24000 - Niterói; Cleide Virginia Ferreira Gonçalves - 12200 - São José dos Campos; Clóvis A.S. Beirigo - 04560 - São Paulo; Dalila Casagrande do Amaral Botelho - 15600 - Fernandópolis; Deolindo José Vieira - 18100 - Sorocaba; Douglas Camilo Correa - 14400 - Franca; Euclides Felipe - 13400 - Piracicaba; Floriano Mascarenhas Alves - 04560 - São Paulo; Florindo Moreira - 04361 - São Paulo; Francisco Zacarias da Cunha - 07000 Jaçanã - SP; Geralda Cantanhede - 12630 - Cachoeira Paulista; Ismael Biaggio - 02302 - São Paulo; João Batista

Garcia - 14100 - Ribeirão Preto; João Ciga Filho - 17500 - Marília; José A. Miranda Ludolf - 20000 - Rio de Janeiro; José Carlos da Purificação - 02264 - São Paulo; José Gilvan Araújo - 05136 - São Paulo; José Rolim - 09000 - Santo André; Lelita Trevisan - 07000 - Guarulhos; Manoel Carlos Martins - 14100 - Ribeirão Preto; Maria Aderlete B. Paiva - 09500 - São Caetano do Sul; Maria Aparecida de Franco - 13500 - Rio Claro; Maria Moura Vidal - 11100 - Santos; Mário Muniz Júnior - 11100 - Santos; Mário Ubiratan da Silva - 08700 - Mogi das Cruzes; Marta Irides de Oliveira - 14100 - Ribeirão Preto; Newton Jordão Filho - 14100 - Ribeirão Preto; Newton Scavone Augusto - 04216 - São Paulo; Norberto Scavone Augusto - 04224 - São Paulo; Peres Busaide - 01034 - São Paulo; Raimundo Romualdo - 04732 - São Paulo; Ricardo Silva Pastori - 14100 - Ribeirão Preto; Rubens Cândido de Mello - 12500 - Guaratinguetá; Sérgio Luiz Sereno - 15130 - Mirassol; Wanderlei Antônio Ferraz - 01000 - São Paulo; Zenaide do Amaral Ferreira - 18100 - Sorocaba; Luciano Caldas Camerino queira informar seu endereço para a remessa do jornal.

Sociedades Unidas

2760 - C.E. Mensageiro Jacó - 02242 - São Paulo (15.ª UDE); 2738 - Mocid. Esp. Vila Esperança - 03621 - São Paulo (19.ª UDE); 056 - Moc. Esp. Allan Kardec - 14800 - Araraquara (UNIME); 113 - Templo Espirita Cristão - 15800 - Catanduva (UNIME); 594 - C.E. Seara de Jesus - 19640 - Iepê (UNIME-Rancharia); 552 - C.E. Divina Luz - 13610 - Leme (UME); 584 - C.E. Joana D'Arc - 13630 - Piracungua (UME); 637 - C.E. Allan Kardec - 11700 - Praia Grande (UNIME - São Vicente); 656 - Casa Transitória - Guomar - 16370 - Promissão (UNIME - Lins); 267 - C.E. Poder da Fé - 19600 - Rancharia (UNIME); 276 - C.E. Donzela de Orleans - 14100 - Ribeirão Preto (UNIME); 314 - C.E. Redentor - 0900 - Santo André (UNIME); 335 - Grupo Espirita Obreiros do Senhor - 11100 - Santos (UNIME); 393 - Grupo da Frat. Irmão Genésio - 15100 - São José do Rio Preto (UNIME); 500 - C.E. Amor e Caridade - 13270 - Valinhos (UNIME - Campinas);

Antônio Fernandes Rodrigues
estante doutrinária



A crise da morte

4.ª Edição FEB

Ernesto Bozzano

"Antes de continuar, devo informá-la de uma coisa, a cujo respeito tenho certeza; é que nenhum peregrino do mundo dos vivos chega a este mundo pela mesma porta. O meio que aqui nos recebe se apresenta a cada um de nós de modo inteiramente diverso." Pág. 117.

Embora já tenhamos vivido inúmeras vezes no plano espiritual, em virtude das incontáveis desencarnações pelas quais já passamos, a crise da morte e a vida espiritual sempre foram objeto de muito interesse e curiosidade, daí a boa acolhida aos livros que abordem esse tema. Em se tratando de um autor consagrado como Ernesto Bozzano, considerado pela maioria dos estudiosos do Espiritismo como o mais categorizado pesquisador dos fenômenos espíritas, como atesta a sua imensa obra a respeito, são sempre bem acolhidas as diversas reedições de seus livros, devido ao cuidado e carinho com que ele se dedicou a esse mister, bem como pela sua expressiva e respeitável bagagem cultural.

O livro enfocado transcreve e analisa dezoito relatos de Espíritos, não só sobre o que lhes ocorreu durante o desencarne, como também sobre o ambiente espiritual em que foram viver, segundo o estado evolutivo de cada um, desde o materialista dodivanas até o que atingiu uma elevada condição espiritual. São narrações que nos trazem inculcáveis ensinamentos a respeito do complexo processo liberatório do corpo carnal, pois cada desencarne se processa de modo diferente, porquanto diferente é o estado evolutivo de cada criatura, apesar de haver certas particularidades, que se encontram invariavelmente em quase todos os casos, tais como: a tela panorâmica que apresenta os fatos mais importantes da vida do desencarnante, o encontro com parentes e pessoas amigas, o sono reparador que domina o Espírito liberto, logo após o desvencilhamento da matéria e outros acontecimentos que ocorrem em quase todos os desencarnes.

Mas não são apenas narrações de desencarnes e da vida espiritual que se encontram nas 177 páginas desta excepcional obra clássica do Espiritismo, mas também de alguns fatos interessantes ocorridos entre os recém-desencarnantes e encarnados, tais como o mencionado por Rodolfo Valentino (Espírito), o famoso astro do cinema americano, um tanto pitoresco, senão vejamos: "Certa vez, dei mesmo um encontrão em cheio numa mulher. Ela empalideceu e se aconchegou ao cavalheiro que a acompanhava, exclamando: "Meu Deus! Onde veio este sopro gelado que senti!" Esta exclamação me pôs furioso. "Então a morte me havia mudado no so-

pro frio? Isso de modo algum me era lisonjeiro." É evidente que para que essa senhora sentisse a presença perispiritual de um ser do além-túmulo, fosse necessário que a mesma tivesse uma percepção bastante desenvolvida, caso contrário significaria que estaríamos todos sentindo sopros gelados, tal é a quantidade de Espíritos que passam pela gente a todo instante, mas que devido não sermos sensíveis, não percebemos esses encontros.

Felícia Scatcherd (Espírito), bastante conhecida por suas pesquisas dos fenômenos espíritas, fala sobre informações recebidas de elevados seres espirituais, a respeito das "centelhas da vida", sob a forma de um "fluxo vital" que atinge a Terra e são absorvidas pelo reino vegetal. Tais centelhas são desprezadas das esferas superiores, pelo poder da vontade desses Espíritos, que já alcançaram a perfeição. Mas o que nos chama mais a atenção e que merece uma análise mais profunda é a que nos revela um "Espírito puro", que vive além da esfera transitória dos Espíritos da erraticidade, dizendo que os que alcançaram essa condição não possuem mais a "forma" e passam a ser um "centro de irradiação" que possuem identidade, difícil para os encarnados entenderem, pois escapa às nossas possibilidades de compreensão. Tal condição lhes dá possibilidade de abranger o passado e o futuro e tornarem-se presentes em todo o cosmo, porquanto se encontram emancipados da matéria e da relatividade do espaço. Tal condição é confirmada por outras entidades semelhantes, através de outros médiums, o que dá autenticidade à mensagem em foco.

Além dessas revelações e descrições da crise da morte, feitas pelos Espíritos, há também belos ensinamentos sobre a vida espiritual, não só quanto às atividades ali desenvolvidas, como também das condições que constituem essa vida espiritual. Tudo isso com os comentários elucidativos de Bozzano, fazendo as suas análises comparativas, destacando os casos mais sugestivos e submetendo-os ao estudo à luz do Espiritismo. São nesses comentários que percebemos a elevada estatura evolutiva do autor, demonstrando a sua extraordinária capacidade intelectual. Realmente é uma figura exponencial da seara espírita.

Obras do mesmo autor traduzidas para o português: Pensamento e Vontade, Animismo ou Espiritismo? Os Enigmas da Psicometria, Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte, Metapsíquica Humana e Xenoglossia, editados pela FEB; Comunicações Mediúnicas entre Vivos, editado pela Edicel; Quatro Excepcionais Casos de Identificação de Espíritos, editado pela Edição Calvário; Remontando às Origens e Breve História dos "Raps" (num só volume), editado pela "O Clarim".

Antônio Fernandes Rodrigues

UNIFICAÇÃO

A família: alvo central da grande campanha da USE.

Renove ou assine o nosso jornal. Preencha e envie pelo correio o cupom encartado nesta edição.

